



Atravessar a Fronteira. Os novos babilónios de Pedro G. Romero



O artista propõe uma reflexão sobre alguns aspetos da nossa perceção do quotidiano numa exposição no âmbito da “Mostra Espanha 2021”.

O conceito “novos babilónios” foi desenvolvido por Guy Debord, Constant Nieuwenhuys, Har Oudejans e Pinot?Gallizio a partir do projeto situacionista New Babylon e está relacionado com algumas das ideias fundamentais que inspiraram o movimento, como o conceito de “psicogeografia”, de “deriva” ou de “urbanismo unitário”. É a partir deste conceito que o artista espanhol Pedro G. Romero propõe à Galeria Municipal do Porto um exercício de questionamento sobre alguns aspetos da nossa perceção do quotidiano, nomeadamente das formas de vida no seio de grupos nómadas, ciganos, flamencos e exilados libertários.

A exposição será uma análise, dentro do campo sensível destas formas de vida, com um foco particular no seu deslocamento pela América, África e outros arquipélagos atlânticos. A cidade do Porto funcionará aqui como uma geografia de partida para uma indagação de rotas, fluxos e derivas destes “novos babilónios”, no contexto português e dos seus territórios fronteiriços.

ARTES VISUAIS
PORTO

sáb, setembro 18 – domingo,
novembro 21, 2021
00:00 – 00:00

Foro

Galeria Municipal do Porto, Jardins do
Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II,
4050-239 Porto
Telefone: 225-073-305

Entradas

Entrada livre

Mais informações

[Mostra Espanha 2021](#)

Créditos

Organizado pela *Mostra Espanha* e a
Galeria Municipal do Porto. Imagem:
Fotograma de Acácio de Almeida para o
filme *Continuar a Viver ou Os Índios da
Meia?Praia*, de António da Cunha Telles,
1977 (cortesia de António da Cunha
Telles)